



Professor Benjamim Schmidt

Morreu, no passado dia 6 de Junho, em São Paulo, Brasil, o Professor Benjamim Schmidt, uma das maiores figuras, senão a maior, da Pediatria brasileira. Sabia-o doente há muito, mas foi com o maior desgosto que muito recentemente tive conhecimento da sua morte.

Conheci o Professor Benjamim Schmidt há muito, cerca de 40 anos, quando da minha primeira viagem ao Brasil para tomar parte num Congresso de Hematologia.

Amigos comuns convidaram-nos para almoçar no terraço do Restaurante Itália, mesmo no centro de São Paulo. Lembro-me como se fosse hoje. Fiquei encantado com o seu espírito juvenil, a sua alegria de viver, e o paralelismo das nossas ideias sobre o futuro da Pediatria e do seu ensino. Recordámo-nos igualmente amigos comuns, pediatras europeus.

Já nesse tempo, o Benjamim - como todos os seus amigos lhe chamavam - era o grande embaixador da Pediatria brasileira. Os grandes congressos europeus, americanos e mundiais tinham sempre a sua presença. As suas constantes intervenções em tais eventos levaram-no a ser eleito Presidente da Associação Internacional de Pediatria, cargo que ocupou durante 10 anos (1980-1990). Ao mesmo tempo, pertenceu à Comissão Científica do Centro Internacional da Criança em Paris, organismo mundial pioneiro na Pediatria Social e na introdução de novos métodos de ensino da Pediatria.

Era impressionante o número de viagens que fazia anualmente, aos Estados Unidos, à Europa e ao Japão. Durante mais de três décadas encontrávamo-nos, pelo menos uma vez por ano, na Reunião do Grupo Latino de Pediatria, sendo o Benjamim o único representante do Brasil; e, igualmente em reuniões internacionais, em reuniões da Sociedade Brasileira de Pediatria onde costumava ser convidado, e em Portugal, pois era frequentemente pedida a sua presença em reuniões da nossa Sociedade. E, até por acaso, uma vez, sem sabermos um do outro, encontrámo-nos em Nova Iorque.

Destes frequentes, mesmo constantes encontros, nasceu uma grande e fraterna amizade que se estendeu às nossas Famílias.

O Professor Benjamim Schmidt cedo se dedicou à docência; começou como Professor de Pediatria Social na Escola Pau-

lista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo onde fez toda a sua carreira até ser atingido pela doença. Mas onde mais se fez sentir a sua acção de pedagogo foi na Faculdade de Medicina da Universidade de Sorocaba onde aplicou as suas ideias sobre novos métodos de ensino, criando a Residência sobre a Investigação Clínica para os discentes e, até, o ensino fora dos hospitais.

Investigador nato, embora estudasse vários problemas da Patologia Infantil, o seu tema preferente foram as Doenças Metabólicas. Deve-se-lhe a introdução do diagnóstico precoce no recém-nascido brasileiro.

Publicou mais de 300 trabalhos científicos em revistas pediátricas de todo o mundo, e tomou parte activa em centenas de reuniões e congressos nacionais e internacionais. Foi mesmo fundador da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Associação Latino-Americana de Pediatria.

O número de prémios que ganhou e de homenagens que recebeu é enorme, não só no Brasil e América do Sul, mas também nos Estados Unidos, Europa, e até Japão. Tive a honra, juntamente com Luiz Marques Pinto, de o propor para Sócio Honorário da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Não queria terminar sem prestar homenagem a sua Mulher, Sima, companheira de muitos anos, sempre presente em todos os momentos da sua vida, e cuja dedicação, durante a sua longa doença, foi extraordinária.

Tal como disse um dos seus discípulos, direi também que “o Professor Benjamim Schmidt será sempre lembrado com muito carinho e respeito pelos seus inúmeros alunos que se encontram espalhados pelos quatro cantos do Brasil, também criadores de pólos que promoveram o progresso da Pediatria”. Para mim foi uma excepcional honra ter sido amigo do Professor Benjamim Schmidt.

Julho de 2009
Nuno Cordeiro Ferreira